

TÁ LÁ NO GRÁFICO

EDIÇÃO 41



SAFRA BILIONÁRIA, DESAFIO CLIMÁTICO

PLANO SAFRA 2025/2026 SOMA MAIS DE R\$ 600 BILHÕES EM
CRÉDITO, MAS APENAS 1,6% VAI PARA O BAIXO CARBONO

Criado para financiar a produção de alimentos no país, o Plano Safra injeta bilhões no campo todos os anos mas distribui seus recursos de formas distintas entre o agronegócio e a agricultura familiar

O Plano Safra é o principal instrumento de crédito rural no Brasil. A cada ano, libera bilhões para financiar o custeio e o investimento da produção agropecuária. Em 2025/2026, o total soma R\$ 605,2 bilhões: R\$ 516,2 bilhões para a agricultura empresarial e R\$ 89 bilhões para a agricultura familiar. Apesar de estarem sob o mesmo programa, os dois segmentos seguem lógicas distintas

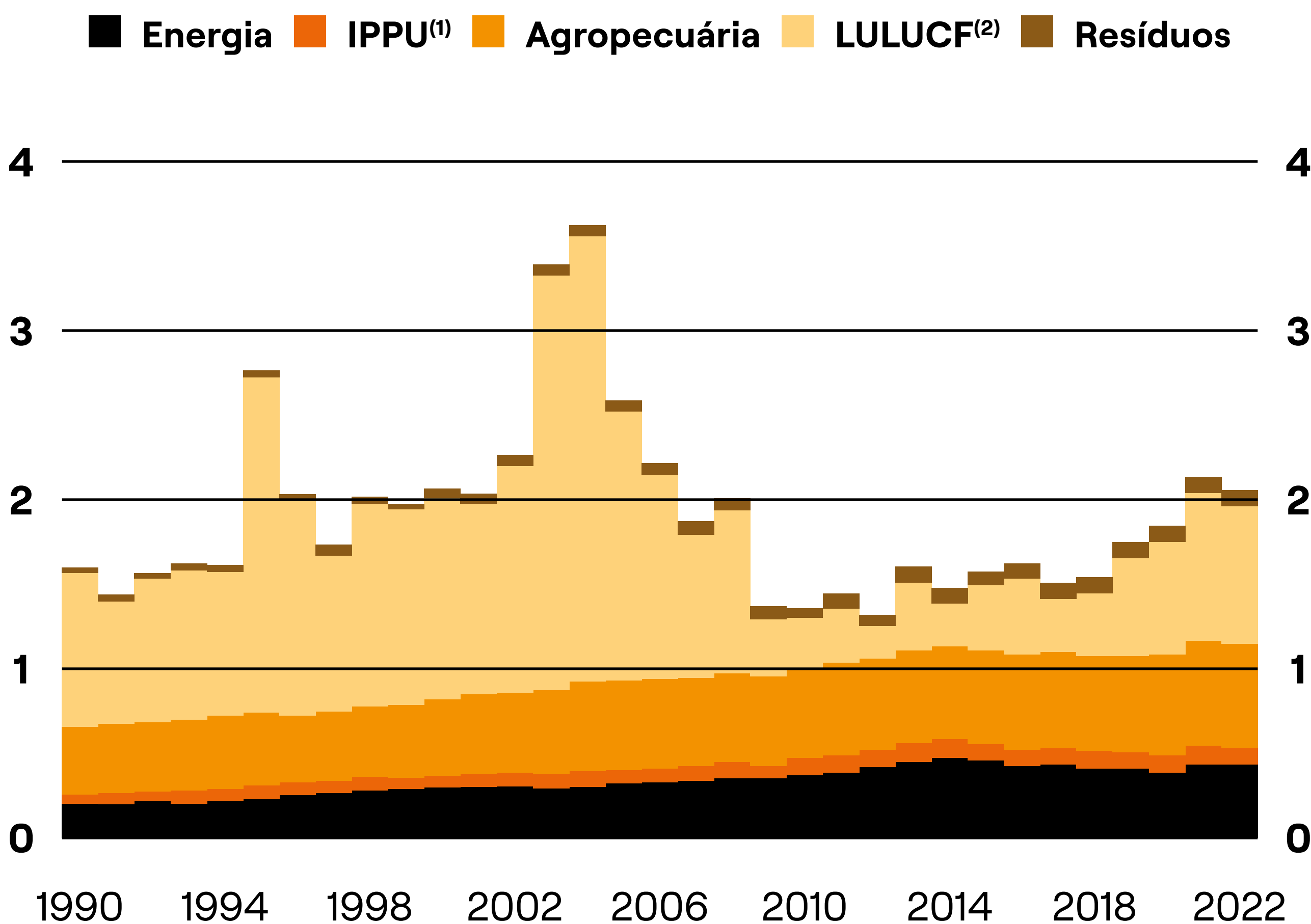
Como o Plano Safra divide recursos entre dois modelos agrícolas

| AGRICULTURA EMPRESARIAL | | AGRICULTURA FAMILIAR |
|---|------------------------------|--|
| R\$ 516,2 bilhões | Plano Safra 2025/2026 | R\$ 89 bilhões |
| Grandes produtores rurais e cooperativas agrícolas | Perfil atendido | Pequenos produtores, assentados, indígenas e quilombolas |
| Aumentar a escala da produção agropecuária | Objetivo principal | Garantir renda, segurança alimentar e inclusão rural |
| Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) | Órgão gestor | Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) |
| Maquinário, custeio, armazenagem, infraestrutura e exportação | Linhas de crédito | Agroecologia, irrigação, bioeconomia, Pronaf e sociobiodiversidade |



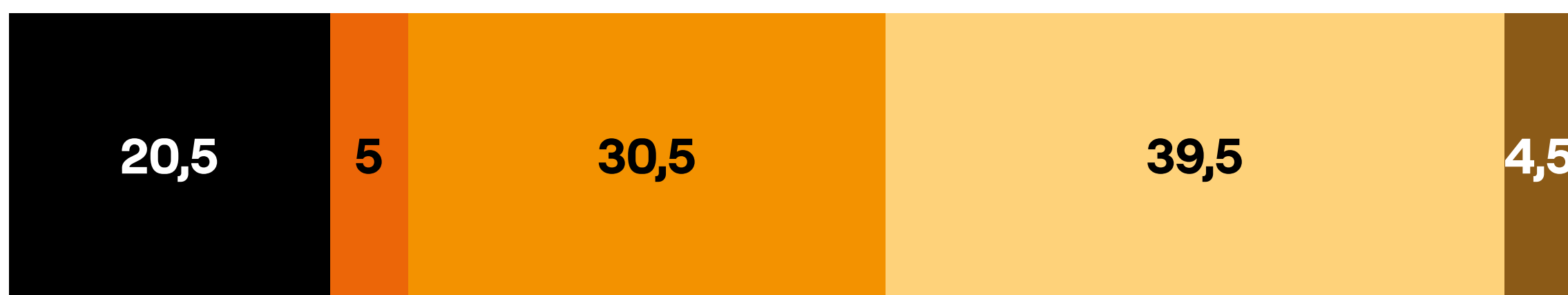
A forma como o crédito rural é distribuído no Brasil não afeta apenas a economia: define também os rumos ambientais do país. A agricultura empresarial e a familiar acessam volumes distintos de recursos públicos, mas ambas integram um setor decisivo para a crise climática. A agropecuária é a segunda maior fonte de emissões no Brasil e a forma como ela produz pode acelerar ou conter o aquecimento global. Mais de dois terços das emissões brasileiras estão concentradas nos setores de uso da terra e agropecuária, evidenciando o peso do desmatamento e da produção rural na contribuição do país para o aquecimento global

Emissões líquidas totais por setor no Brasil (em GtCO₂eq)



Total de emissões dos gases de efeito estufa em 2022 (%)

BRASIL
2,04
GtCO₂e



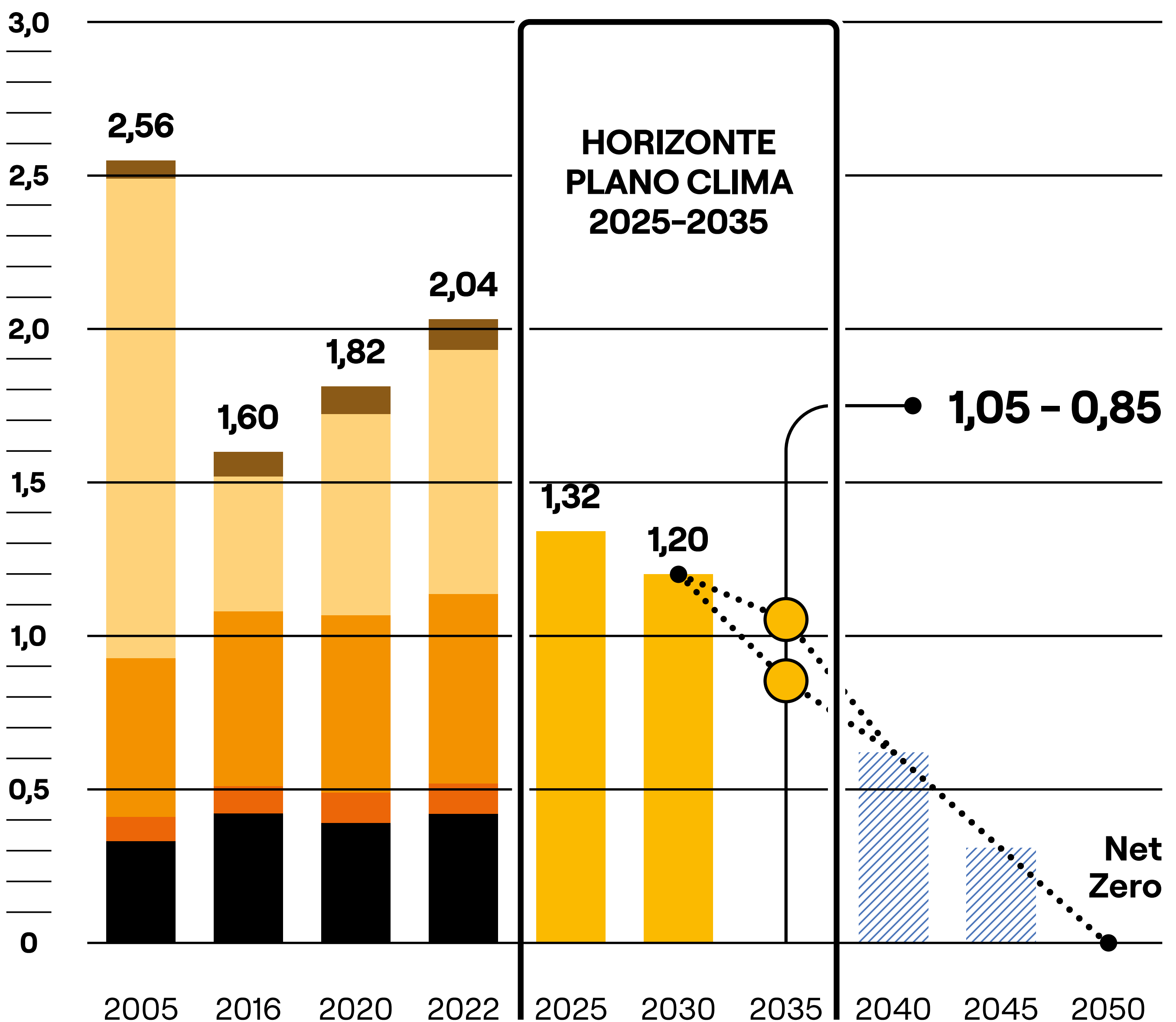
(1) Processos Industriais e uso de produtos. (2) Mudança de Uso da Terra e Floresta
Fonte: Sistema de Registro Nacional de Emissões (SIRENE), Inventário Nacional de Emissões e Remoções de GEE, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), 2024



O Brasil assumiu compromissos climáticos que exigem reduções consistentes nas emissões de gases de efeito estufa nas próximas décadas. O Plano Clima está em construção e deve detalhar as ações de cada setor para alcançar as metas da NDC. Com peso expressivo nas emissões e no crédito rural, a agropecuária será parte essencial desse esforço e precisará contribuir para que o país cumpra a meta de 1,5°C e avance rumo ao net zero até 2050

Trajetória das emissões brasileiras em GtCO₂e com base na nova NDC do Brasil

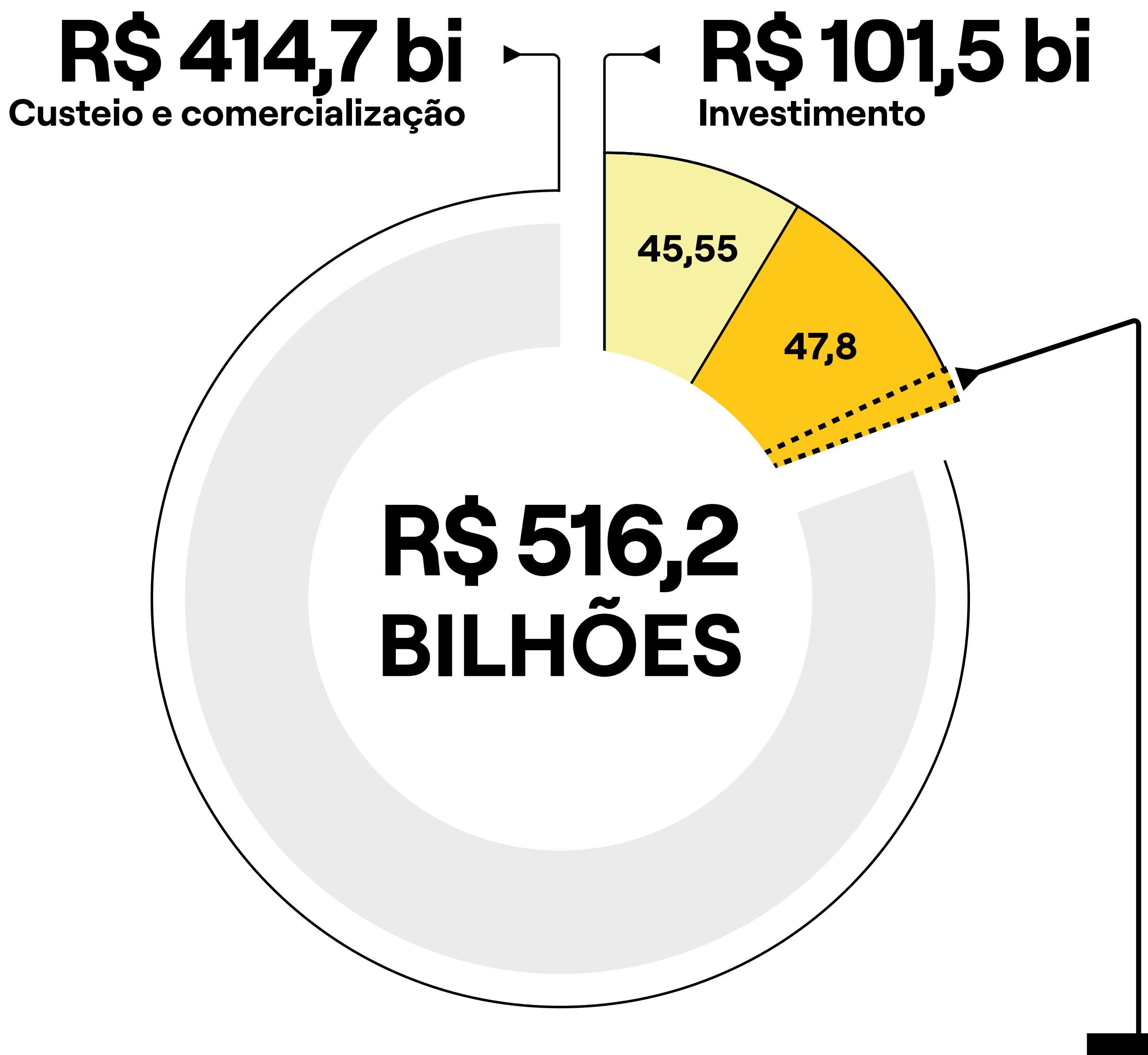
- Energia ■ IPPU⁽¹⁾ ■ Agropecuária ■ LULUCF⁽²⁾ ■ Resíduos
- Orçamento atual ● META ANUNCIADA PARA 2035 ENTRE 1,05 - 0,85
- ▨ Orçamento em definição Trajetória em definição



(1) Processos Industriais e uso de produtos. (2) Mudança de Uso da Terra e Floresta
Fonte: Brazil. 2024 National Inventory Report (NIR)



O montante de R\$ 516,2 bilhões destinado à agricultura empresarial representa a maior fatia do Plano Safra 2025/2026 mas isso não se traduz em maior empenho na transição para uma produção agrícola de baixo carbono. Apenas R\$ 8,15 bilhões foram reservados ao RenovAgro, principal linha voltada a práticas sustentáveis



R\$ 8,15 BILHÕES ESTÃO PREVISTOS PARA O RENOVAGRO, programa que financia práticas sustentáveis na agropecuária

- Recuperação de pastagens degradadas
- Reposição de vegetação em áreas de preservação (APP e RL)
- Integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF)
- Agricultura orgânica e agroecológica
- Uso de bioinsumos e biofertilizantes
- Implantação de energia renovável
- Ações de prevenção e combate a incêndios florestais



O RenovAgro surgiu da evolução do antigo Plano ABC (agora ABC+) e foi incorporado ao Plano Safra em 2023 como principal linha de crédito sustentável. Em 2025/2026, será operado por três subprogramas Demais, Ambiental e Recuperação. Os valores atuais cresceram 6% em relação à safra anterior (2024/2025)



RECURSOS DE INVESTIMENTO POR PROGRAMA (EM R\$)

RenovAgro Demais

Incentiva práticas sustentáveis como bioinsumos, energia limpa e manejo do solo

RenovAgro Ambiental

Foca em incêndios florestais e na recomposição de vegetação nativa em áreas protegidas

RenovAgro Recuperação

Financia a recuperação de pastagens degradadas e a transição para sistemas sustentáveis

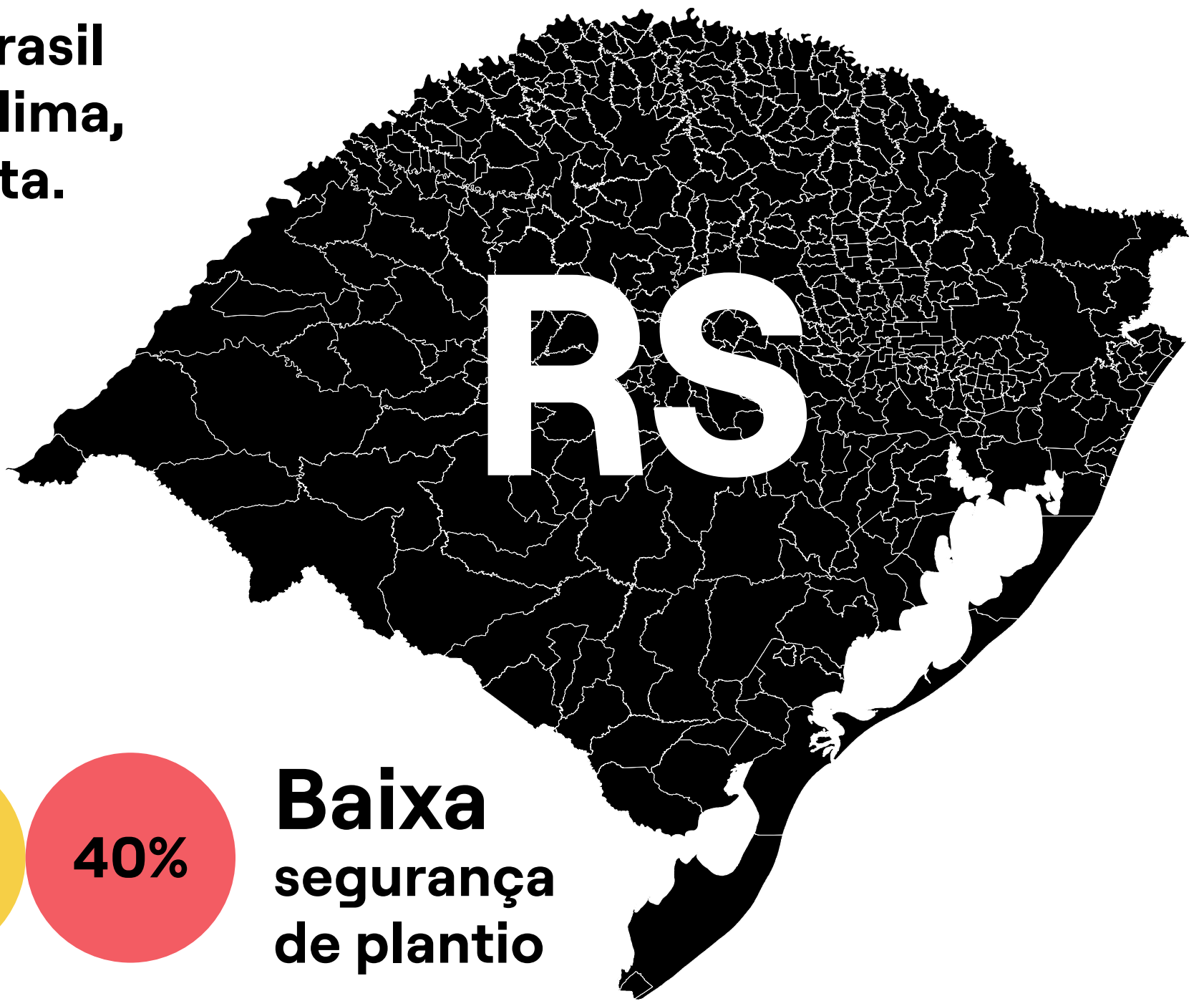
| Plano Safra | 2024 2025 | | 2025 2026 | | 2024 2025 | | 2025 2026 | |
|--------------------------------|----------------------|---------|--------------|---------|--------------|--------|--------------|--|
| | Recursos programados | 5,45 bi | 5,8 bi | 0,23 bi | 0,25 bi | 2,0 bi | 2,1 bi | |
| Limite de crédito Beneficiário | 5 milhões | | 5 milhões | | 5 milhões | | | |
| Prazo máximo (anos) | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | | |
| Carência máxima (anos) | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | | |
| Taxa de juros (ao ano) de até | 8,5% | 10% | 7,0% | 8,5% | 7,0% | 8,5% | | |

Fontes: SPA e MAPA



Criado para orientar o plantio com menor risco climático, o Zoneamento Agrícola (ZARC) usa dados históricos de clima, solo e cultivos para definir onde e quando plantar. A partir de 2025/2026, parte dos financiamentos do crédito rural exigirá conformidade com o ZARC medida voltada à redução de perdas causadas por eventos extremos

Cada cultura e região do Brasil é analisada com base em clima, tipo de solo e ciclo da planta. No Rio Grande do Sul, por exemplo, o ZARC define zonas de risco de 20%, 30% e 40% para o cultivo da soja, conforme tipo de solo e período de plantio



Alta
segurança
de plantio

20%

30%

40%

Baixa
segurança
de plantio

O agricultor deve plantar dentro da janela de menor risco indicada no ZARC para acessar o Seguro Rural ou o Proagro

Desembolsos do governo com Proagro e Seguro Rural nos últimos anos (valores autorizados em R\$ bilhões)

| | 2023 | 2024 | 2025 ⁽¹⁾ |
|--|------------|------------|---------------------|
| SEGURO RURAL Apólice privada com subsídio público. Cobre riscos como clima, pragas e doenças | 0,9 | 1,0 | 1,0 |
| PROAGRO Programa público que isenta pequenos produtores de dívidas em caso de perda climática | 9,4 | 6,2 | 5,8 |

(1) Previsão

Fonte: MAPA/Embrapa – Portarias ZARC 2024–2025; Decreto nº 9.841/2019 e Siop/Ministério do Planejamento (MPO)